

TRILHOS DA ALFABETIZAÇÃO

Devolutiva da Atividade Prática do Ciclo 1 Coordenadores Pedagógicos

Rio Piracicaba – junho de 2026



TRILHOS DA ALFABETIZAÇÃO

Devolutiva da Atividade Prática do Ciclo 1 Coordenadores Pedagógicos

Rio Piracicaba – junho de 2026

Responsáveis



O TRABALHO FORMATIVO NA ESCOLA

“ Não podemos perder de vista que lidar com o planejamento, com o desenvolvimento profissional e a formação do educador, com as relações sociais e interpessoais existentes na escola é lidar com a complexidade do humano, com a formação de um ser humano que pode ser sujeito da transformação de si e da realidade, realizando, ele mesmo, essa formação, como resultado de sua intencionalidade. (PLACCO, 2010, p. 59).”

Coordenação pedagógica : identidade, saberes e práticas / organização Patrícia Diaz e Tereza Perez. -- São Paulo : Moderna, 2023. P. 83



DEVOLUTIVA DA ATIVIDADE PRÁTICA DE CICLO 1

A intenção desta devolutiva é estabelecer **um diálogo** com o grupo de coordenadoras, compartilhando aspectos comuns presentes em seus relatos. Além dos pontos que são comuns, tentei também trazer para o debate as especificidades que possam indicar caminhos e servir de referência para as demais participantes.

Nosso tema de Ciclo 1 foi a **ROTINA DA COORDENADORA**.

Trata-se de um grande guarda-chuva que abarca concepções, modos de agir e uma série de ações de acompanhamento e formação da equipe de professores.

Além disso, como sabemos, há na rotina da coordenadora o atendimento a uma série de outras questões da vida escolar.

Dentre a enorme variedade de temas que vocês trouxeram, selecionei alguns que parecem ser potentes no sentido de problematizar, aprofundar, de apoiar umas às outras,.



ATIVIDADE PRÁTICA DE CICLO 1 – COORDENAÇÃO

Elaboração de dois registros:

1) O registro do trabalho formativo relacionado aos jogos matemáticos ao longo das semanas

Registro da rotina voltada ao aprimoramento do trabalho docente com os jogos matemáticos nas salas de aula

Semana de / /2026 a / /2026

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Período:					
Período:					

2) Uma reflexão sobre o trabalho formativo desenvolvido a partir de questões colocadas.

2. Escreva aqui a sua reflexão, considerando as questões indicadas a seguir.

- Como foi o processo de planejar e organizar a rotina em torno da orientação e acompanhamento às professoras e aos professores no trabalho com jogos? O que foi favorável?
 - Que avanços, em termos de atuação das e dos professores você pôde verificar a partir das suas ações de formação e acompanhamento?
 - Esse acompanhamento permitiu que você identificasse necessidades formativas das professoras e dos professores que ainda não havia verificado? Quais?
 - Que atividades, das que realizou, você considera que futuramente podem ser intensificadas no seu dia a dia, isto é, realizadas com maior frequência?
 - Outras questões importantes que desejar relatar...

Seu registro:

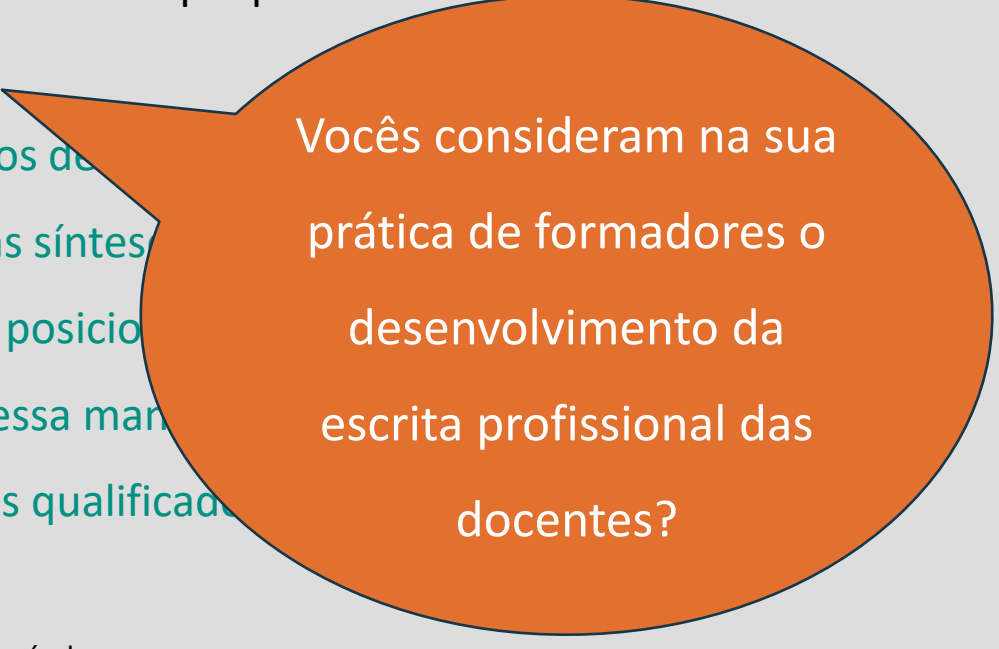


ESCRITA PROFISSIONAL

Primeiramente, gostaria de lhes relatar que, ao ler as produções, chamou minha atenção a qualidade reflexiva do texto deste grupo. A leitura dos relatos revelou a competência do grupo em relatar, analisar e refletir sobre o que foi vivido e observado, de pensar nas questões a serem aprimoradas, bem como no que precisa acontecer futuramente.

“ Ao escreverem sobre sua prática pedagógica – nos planejamentos de aulas, nos registros de análise de aulas, nos relatórios de alunas e alunos, nas sínteses de estudos, entre outras práticas – as e os educadores assumem seu posicionamento e fazem o fazer pedagógico, conferindo autoria ao trabalho que realizam. Dessa maneira, tornam-se mais como praticantes eficazes da escrita e como educadores mais qualificados, capazes de uma crítica sobre sua prática.”

Trecho do texto: “A observação de aula como uma estratégia formativa”, de Simone Azevedo. Disponível em <https://fundacaoitau.org.br/escola/autoformativos/tecnologia-educacional-formacao-em-matematica-nos-anos-iniciais>



Vocês consideram na sua prática de formadores o desenvolvimento da escrita profissional das docentes?



AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO

Tratava-se de uma proposta desafiadora, já que requeria muitas ações:

- ❑ Primeiramente, desenvolver um **acompanhamento próximo de toda a equipe**, realizando encontros coletivos, individuais, por ano, observando práticas, devolvendo a observação à professora/professor, replanejar, etc.

Ou seja, desenvolver uma ROTINA de trabalho com caráter predominantemente formativo!



AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO

Reunião com Eduarda e com professores de 4º e 5º ano para estudo da tabela de Pitágoras.

Juracy

Luciano

Magda

Ir para a sala ajudar a professora Izabela com o Jogo Descobrindo a Carta Adição: professora novata.

Analisar juntamente com as professoras seus registros na pauta e compreensão dos mesmos.

Claudineia

Propor à professora o estudo das orientações didáticas dos jogos, visando à compreensão das regras, das intencionalidades pedagógicas e das estratégias de mediação em sala de aula. (2º ano)

Gisele

- Devolutivas sobre a observação de aula de matemática, estratégias dos alunos, pauta de acompanhamento.
- Planejamento para os alunos com maior dificuldade. Conversa sobre a rotina.

- Planejamento compartilhado com Valquíria 3º ano para aplicação do Jogo descobrir a carta;
- Acompanhar aula de aplicação do jogo “Descobrindo a carta”- professora Valquíria



AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO

Preparar-se conhecendo os materiais e seus conteúdos

Estudar conjuntamente com docentes

Planejar conjuntamente com docentes

Observar aula de jogos

Devolutiva à professora

Análise de pauta de acompanhamento para avaliar, pensar ações, planejar continuidade

Trata-se de um conjunto robusto de ações de acompanhamento.

Consideram sustentável?

O que é preciso ainda organizar?

O que falta inserir?

Sugiro refletirmos sobre dois pontos:

- **devolutivas às docentes**

- momentos de **trocas entre professoras** de mesmo ano e de diferentes anos, que podem acontecer em momentos coletivos.



Ganhos verificados

Um dos objetivos da formação - seja ela na escola, seja em outros contextos, é provocar **deslocamentos** nas concepções e práticas docentes, no sentido de seu aperfeiçoamento.



Ganhos verificados

Claudineia:

“Em relação aos avanços na atuação docente, foi possível observar maior intencionalidade pedagógica no uso dos jogos. As professoras passaram a intervir de maneira mais qualificada, propondo desafios, incentivando estratégias de cálculo e valorizando diferentes formas de resolução apresentadas pelos alunos. Também se percebeu uma mudança na compreensão do jogo como recurso pedagógico, e não apenas como atividade lúdica.”



Ganhos verificados

Luciano:

“Os docentes estão compreendendo melhor as possibilidades de desenvolvimento dos alunos por meio dos jogos, tornando-se mais autônomos na inserção dessas atividades na rotina semanal e mais intencionais em suas práticas, alinhando os jogos aos conteúdos trabalhados em sala de aula.”



Ganhos verificados

Magda:

“Ao longo do processo, observei uma mudança na compreensão das docentes sobre o papel dos jogos na aprendizagem. Atualmente, elas reconhecem o jogo como um conteúdo que precisa ser planejado, mediado e explorado intencionalmente, compreendendo sua importância na construção do conhecimento, no desenvolvimento de habilidades e na promoção de aprendizagens significativas para os estudantes.”



Ganhos verificados

Estratégias que podem ser usadas durante o jogo		
Soma 10, 100 e 1000		
$9+1=10$	$90+10=100$	$900+100=1000$
$8+2=10$	$80+20=100$	$800+200=1000$
$5+5=10$	$50+50=100$	$500+500=1000$
$7+3=10$	$70+30=100$	$700+300=1000$
$6+4=10$	$60+40=100$	$600+400=1000$
* Tirando o zero do 100 e 1000 a conta fica a mesma do soma 10.		
* 10 → Contar de 1 em 1.		
100 → Contar de 10 em 10.		
1000 → Contar de 100 em 100.		
* Guarda um número na cabeça e continua contando.		

Descobrir a carta adição
* Contar no dedo ou objetos.
* Guardar a carta do adversário na cabeça e contar até chegar no resultado final.
* Cálculo mental.
* Olhar no cartaz as contas do soma 10, 100 e 1000.
* Conta de subtração (menos)
Pega o resultado e tira o número da carta do adversário que encontro a minha.

Gisele:

“Percebi um maior envolvimento das professoras com a proposta. Elas demonstraram preocupação em realizar as atividades, acompanhar o avanço dos alunos e preencher a pauta de acompanhamento. Também observei um olhar mais cuidadoso em relação os alunos com mais dificuldade, e as intervenções realizadas ao longo das atividades.

No decorrer das aulas, elas foram registrando juntamente com os alunos e expondo na sala os cartazes matematizadores, que tem contribuído muito para esse trabalho, favorecendo a aprendizagem dos estudantes.”



Ganhos verificados

Juracy:

“Em relação aos avanços observados na atuação das professoras, percebeu-se um crescimento na compreensão da importância da mediação durante os jogos.

Aos poucos, as docentes passaram a compreender que o foco não deve estar apenas no resultado final ou em quem vence a partida, mas principalmente nas estratégias utilizadas pelos estudantes e nos conhecimentos matemáticos mobilizados durante a atividade.”



Necessidades formativas percebidas

Magda:

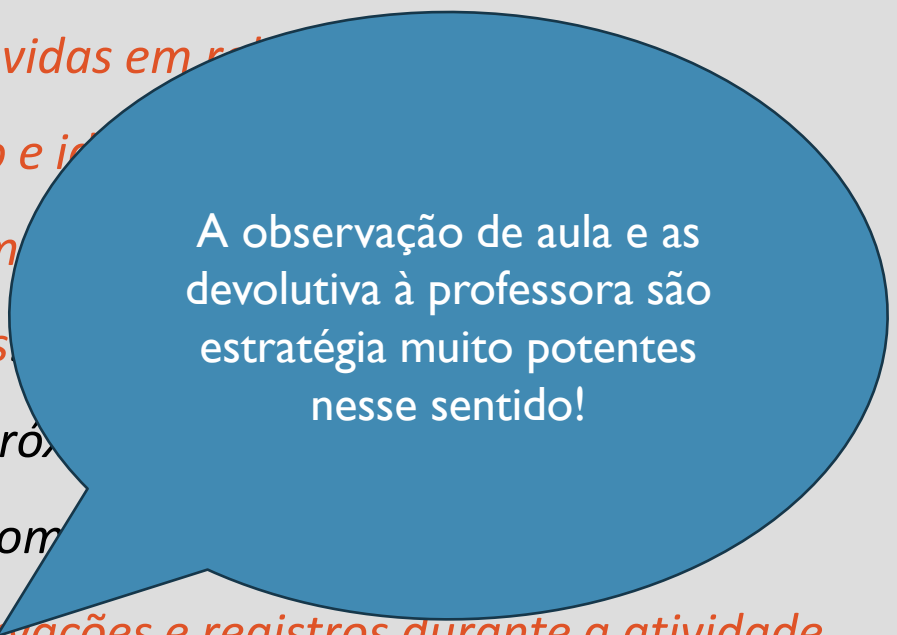
*“O acompanhamento mais próximo das práticas docentes **permitiu identificar necessidades formativas que antes não estavam tão evidentes**. Uma delas refere-se ao **planejamento mais apurado do trabalho com jogos**, que ainda se apresenta como um desafio para alguns professores. Foi possível perceber que, em alguns casos, o jogo ainda é utilizado de forma isolada, sem uma compreensão mais aprofundada dos conteúdos e habilidades que ele mobiliza. Além disso, há necessidade de ampliar as discussões sobre **as intervenções pedagógicas realizadas durante essas propostas**, de modo que sejam mais intencionais e favoreçam avanços significativos na aprendizagem das crianças.”*



Necessidades formativas percebidas

Juracy:

“O acompanhamento também possibilitou identificar necessidades formativas que ainda não haviam sido evidenciadas. As professoras dos 4º anos demonstraram dúvidas em relação ao acompanhamento, especialmente no que se refere à observação e intervenção utilizadas pelos estudantes durante o jogo. Houve dificuldade em identificar o método ou a estratégia de pensamento empregada pelos alunos. É importante realizar momentos de planejamento e acompanhamento mais próximos da atividade. As intervenções realizadas durante o jogo são fundamentais para compreender os pensamentos dos estudantes. Foi importante reforçar que questionamentos, observações e registros durante a atividade permitem identificar como cada criança pensa e quais conhecimentos já domina ou ainda precisa desenvolver.”



A observação de aula e as devolutivas à professora são estratégias muito potentes nesse sentido!



Necessidades formativas percebidas

Luciano:

“Apesar dos avanços, ainda são percebidas dificuldades na avaliação dos alunos durante os jogos, na definição de estratégias para promover avanços e, principalmente, na realização da problematização final das atividades.”



Ganhos do ponto de vista da coordenadora

Magda:

O processo de planejar e organizar a rotina de orientação e acompanhamento das professoras no trabalho com jogos foi um importante momento de aprendizagem e reflexão sobre minha atuação como formadora.

Durante esse percurso, percebi a importância de antecipar ações, organizar o tempo e considerar os possíveis desafios que poderiam surgir ao longo do trabalho.

Um aspecto favorável foi a oportunidade de acompanhar mais de perto as necessidades das professoras, o que possibilitou oferecer orientações mais adequadas e significativas para sua prática. Esse processo também contribuiu para o aprimoramento do meu olhar formativo, fortalecendo o planejamento de intervenções que favorecem o desenvolvimento do trabalho em sala de aula.



Uma palavra para terminar...

O acompanhamento e formação em torno do trabalho com os jogos e o cálculo mental parece ter sido muito robusto e qualificado nesse ciclo.

Certamente, todos ganham com isso: a equipe de coordenação, de professoras e principalmente as crianças!

Vale dizer também que percebi que a maior parte das atividades práticas das professoras indicam compreensão conceitual e trabalho qualificado, mostrando uma apropriação da proposta, textos reflexivos, boas análises das pautas.... Graças ao acompanhamento que vocês realizaram, certamente!

E, para pensar na continuidade, pontuo que ainda falta, aparentemente, um trabalho de estudo mais aprofundado a respeito dos procedimentos que as crianças elaboram para resolver os problemas dos jogos e como provocar avanços, como mediar, atuar a partir das propostas feitas.

O que pensam? Vamos continuar esta conversa no nosso segundo encontro?

